



Câmara Municipal de Porto Alegre

Câmara Municipal de POA 16/SET/2015 11:19 000002396

Sr. Presidente

A Vereadora Sofia Cavedon que subscreve esta Indicação, requer a Vossa Excelência que após os trâmites regimentais, com fundamento no art. 96 do Regimento deste legislativo e no parágrafo único, do art. 55, da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, seja encaminhada a seguinte:

INDICAÇÃO

Ao Prefeito Municipal de Porto Alegre Ilmo Sr. José Fortunati.

Conforme segue:

Requer a interrupção do fluxo de veículos na Avenida José Bonifácio, no trecho compreendido entre as Avenidas Oswaldo Aranha e João Pessoa, somente neste sentido – lado direito - para possibilitar livre acesso aos frequentadores da Feira Ecológica do Brique da Redenção, no sábado, em horário concertado entre os feirantes, artesãos e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

JUSTIFICATIVA

A Feira Ecológica do Brique da Redenção funciona todos os sábados, no corredor do canteiro central da Av. José Bonifácio. É uma espaço já consolidado no circuito de feiras da capital e existente há mais de vinte anos. A primeira quadra da feira ecológica foi criada em 1989 pela cooperativa Coolmeia. A segunda surgiu em 1991, com participação da Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio.

São mais de 155 barracas onde se encontram todo tipo de verduras, ervas e temperos, pimentas, frutas, todos produtos orgânicos, além outros produtos saudáveis como pães, pastéis, geléias, mel, etc. A grande maioria dos expositores são agricultores familiares, que se pautam pela lógica dos alimentos saudáveis livres de agrotóxicos e outros insumos químicos, cultivados de forma sustentável e como não tem atravessadores os produtos são vendidos a um preço justo para quem compra e para quem vende.

Por ali circulam pessoas que se preocupam com a qualidade da alimentação e outras que vão para ver o movimento, prostrar e até fazer o desjejum.

Pela amplitude que adquiriu nestes anos de funcionamento, a Feira Ecológica do Brique da Redenção necessita de um espaço maior, pois o concedido está muito apertado. Fica difícil para os consumidores circular entre as barracas e escolher os produtos sem causar acidentes e para os feirantes inibe a exibição dos produtos ofertados.

Nesse momento de retomada da zona rural no Plano Diretor, as feiras livres constituem-se importantes alternativas de fortalecimento da produção agrícola local, especialmente dos produtos sem agrotóxicos, e de sua comercialização. As feiras são as formas mais econômicas de fazer negócios além de serem manifestações da cultura urbana.

Por isso, propiciar condições de ampliação da Feira Ecológica do Brique da Redenção, uma reivindicação dos feirantes, artesãos e sociedade, é uma medida necessária e urgente.


Vereadora Sofia Cavedon

Porto Alegre, 16 de setembro de 2015